

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
EDITAL Nº 02/2020

SELEÇÃO DE CANDIDATOS ESTRANGEIROS NÃO RESIDENTES NO BRASIL ÀS VAGAS DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN PARA O CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO
PARA O SEGUNDO PERÍODO LETIVO DE 2020

1. PREÂMBULO

1.1. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas do curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Design, em conformidade com as exigências do [Regulamento](#) do Programa de Pós-Graduação em Design e da [Resolução CEPE nº 80/2017](#) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Brasília.

1.2. O edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Design, em sua 1ª reunião extraordinária de Colegiado, realizada em 10/12/2019 e pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília.

1.3. Informações sobre o Programa e/ou Curso podem ser obtidas na página eletrônica <http://www.ppgdesign.unb.br>, através do e-mail ppgdesign@unb.br ou na Secretaria do Programa (Endereço: Departamento de Design, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências, Ala Norte, Subsolo, Módulo 18, CEP 70910-900).

2. DO NÚMERO DE VAGAS

2.1. As vagas para o Curso de Mestrado Acadêmico em Design serão distribuídas conforme quadro abaixo:

2.1.1. Mestrado Acadêmico em Design: 10 (dez) vagas.

2.1.1.1. Área de Concentração: Design, Tecnologia e Sociedade: 10 (dez) vagas.

Linhas de Pesquisa	ID	Título do Projeto de Pesquisa	Vagas	Total por Linha
Design, Informação e Interação	P01	Design, ludicidade e aprendizagem: sistemas informacionais do cotidiano	01	03
	P02	Aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo	01	
	P03	Visualidade, Memória e Escrita	01	
	P04	Transversalidade de processos criativos em arte e design como catalisadores para o projeto de experiências visuais contemporâneas	00	
	P05	Construção e Gestão da Informação a partir das TICs	00	
Design, Espaço e Mediações	P06	Brasília Imaginada: a cidade representada por meio dos seus processos simbólicos	01	04
	P07	Ciberativismo, cidadania digital e novos movimentos urbanos	00	
	P08	Escrituras urbanas e suas poéticas	01	
	P09	Design - educação e mediação	01	
	P10	Criatividade e Inovação no Espaço Urbano: a estrutura semiótica dos territórios criativos do ponto de vista cultural e a sua influência na criação de signos novos.	01	
Design, Cultura e Materialidade	P11	Processos criativos para um fazer transdisciplinar	01	03
	P12	Meninas Velozes: abordagens para equidade de gênero em STEM	00	
	P13	Design, memória e expressões culturais	01	
	P14	Design e Inclusão	01	
	P15	Materialidade e processos do fazer cotidiano sob o viés do design e com foco nos aspectos culturais	00	



2.2. Informações sobre a Área de concentração, Linhas de pesquisa e Projetos de pesquisa encontram-se no Anexo 01.

3. DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

3.1. A condição básica para a participação no processo seletivo é ser comprovadamente estrangeiro e residente no exterior.

3.2. As inscrições para o processo seletivo de candidatos(as) ao curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Design, para o Segundo Período Letivo de 2020, deverão ser efetuadas pelo(a) interessado(a) por meio do sistema de submissão do sítio <http://inscricaooposgraduacao.unb.br/>

3.3. Será admitida a inscrição somente via internet, solicitada no período entre **10h00 horas do dia 16 de Março de 2020 e 16h00 horas do dia 27 de Abril de 2020** (Horário oficial de Brasília/DF).

3.4. No ato da inscrição, o candidato deverá preencher os dados constantes no sistema de submissão (Dados pessoais, Formação acadêmica, Linha de Pesquisa e Projeto de Pesquisa) e anexar os documentos citados abaixo (digitalizados em formato PDF).

3.4.1. Carta de Apresentação da Candidatura conforme modelo apresentado no Anexo 02. A carta será parte da Etapa de Avaliação Oral do processo seletivo.

3.4.2. Documento de Identidade Civil ou Folha de Identificação Pessoal do Passaporte (Frente e Verso);

3.4.3. Comprovante de residência no país de origem;

3.4.4. Diploma de graduação, legalmente reconhecido no país de origem (Frente e Verso);

3.4.4.1 Os diplomas não apresentados em Português, Inglês, Espanhol, Francês ou Italiano devem ser acompanhados de tradução oficial para a Língua Portuguesa.

3.4.5. Histórico Escolar do Curso de Graduação;

3.4.6. Currículo Lattes atualizado (disponível para preenchimento no endereço lattes.cnpq.br). O Currículo Lattes será parte da Etapa de Avaliação Oral do processo seletivo.

3.5. Terão as inscrições homologadas pela Comissão de Seleção apenas os(as) candidatos(as) que apresentarem a documentação exigida dentro do prazo previsto no item 07 deste Edital.

3.6. O candidato, ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas.

3.7. A admissão dos candidatos selecionados no curso se concretizará pelo seu registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA). Para o registro os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos (original e cópia) perante a Secretaria do Programa: Diploma e Histórico da Graduação, para o Mestrado; Registro Nacional de Estrangeiro (RNE), página de identificação do passaporte, acompanhado do visto e documento com o nome dos pais do candidato (somente para os candidatos estrangeiros). Segundo o Art. 10 do Decreto 9094 de 17/07/2017, “A apresentação de documentos por usuários dos serviços públicos poderá ser feita por meio de cópia autenticada, dispensada nova conferência com o documento original”.

3.8. Não será permitido o registro concomitante em mais de um curso de pós-graduação stricto sensu da UnB.



3.9. Poderão inscrever-se no processo seletivo candidatos(as) em fase de conclusão de curso de graduação, desde que possam concluir seu Curso até o primeiro dia do Período Letivo de ingresso no curso pretendido, de acordo com o Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, atendido o que prescrevem os itens 3.6 a 3.7 deste edital.

3.10. Candidatos(as) inscritos no processo seletivo em fase de conclusão do Curso de Graduação deverão apresentar Diploma ou Certificado de Conclusão do respectivo curso no ato de registro pela Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) da UnB.

4. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

4.1. As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam do item 07 deste edital.

4.2. O processo de seleção será composto pelas seguintes etapas:

4.2.1. **Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira:** A Prova terá duração de trinta minutos e será realizada por meio de Videoconferência. A prova será oral. As perguntas serão elaboradas em língua portuguesa e as respostas poderão ser elaboradas no idioma Espanhol, Inglês ou Português. Será permitido o uso de dicionário, sendo vedado o uso de aparelhos eletrônicos. Os critérios de avaliação da Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira estão explicitados no item 5.1.1 deste edital.

4.2.2. **Avaliação Oral:** A avaliação terá duração máxima de 45 (quarenta e cinco minutos) por candidato. Será realizada por meio de videoconferência. O candidato deverá permanecer com o celular desligado durante toda a prova. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5.1.2 deste edital.

5. DA FORMA DE AVALIAÇÃO

5.1 A cada uma das provas será atribuída uma nota de zero (0) a dez (10) pontos.

5.1.1. **Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira:** Esta etapa é classificatória. Os aspectos avaliados serão:

- a) Interpretação de texto em idioma estrangeiro; (5,0 pontos);
- b) Compreensão instrumental considerando a sistematização das ideias nas respostas relacionadas às questões levantadas pelo texto da prova. (5,0 pontos).

5.1.2. **Avaliação Oral:** Esta etapa é e classificatória. A Avaliação Oral consistirá na arguição do candidato pela Comissão de Seleção quanto à:

- a) Carta de apresentação de candidatura, avaliando as respostas às questões apresentadas, organização e exposição das ideias sobre a aderência ao projeto de pesquisa pretendido considerando-se a trajetória profissional declarada no currículo lattes. (6,0 pontos);
- b) Avaliação da capacidade de sustentação dos seus argumentos com clareza e objetividade, seu nível de conhecimento, capacidade de inter-relacionamento de ideias e conceitos em relação à pesquisa. (4,0 pontos).

6. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

6.1. A nota final de cada candidato (a) será a média ponderada das notas obtidas nas provas, conforme a atribuição de pesos abaixo:

- a) Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira: 01 (um)
- b) Avaliação Oral: Peso 02 (dois)

6.2. Serão considerados aprovados apenas os(as) candidatos(as) que alcançarem, no mínimo, a nota final de 07 (sete) pontos.

6.3. A classificação dos(as) candidatos(as) aprovados far-se-á por Projeto de pesquisa, pela ordem decrescente das notas finais dos(as) candidatos(as).

6.4. Serão selecionados aqueles candidatos(as) que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas.

6.5. Caso ocorram desistências de candidatos(as) selecionados, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros(as) candidatos(as) aprovados, sendo respeitada a ordem de classificação.

6.6. Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem:

- a) Maior nota na Avaliação Oral;
- b) Maior nota na Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira.
- c) Persistindo o empate, terá preferência o candidato mais idoso;

6.7. Persistindo o empate, o desempate será feito mediante exame, do ponto de vista qualitativo da aderência descrita na Carta de Apresentação de candidatura, conduzido pela Comissão de Avaliação do Edital.

7. DO CRONOGRAMA

7.1. As datas de realização das inscrições e sua homologação, das etapas do processo seletivo, bem como da divulgação dos respectivos resultados, constam na tabela abaixo:

DATA	HORÁRIO	ETAPA
16/03/2020 a 27/04/2020	10h00 horas do dia 16 de Março de 2020 até às 16h00 horas do dia 27 de Abril de 2020	Período de inscrições
04/05/2020 (data provável)	A partir das 19h	Divulgação da Homologação das inscrições
18/05/2020 (data provável)	10h às 12h15	Realização da Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua e Avaliação Oral
29/05/2020 (data provável)	A partir das 19h	Divulgação do Resultado da Prova de Interpretação e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira e da Avaliação Oral
05/06/2020 (data provável)	A partir das 19h	Divulgação do Resultado Final
08/06 a 10/06/2020 (data provável)	-	Confirmação de interesse na vaga por parte do candidato(a) aprovado dentro do número de vagas – Conforme Item 9.10 deste Edital



7.2. A divulgação dos resultados de todas as etapas será realizada no endereço <http://www.ppgdesign.unb.br/> ou no quadro de avisos da secretaria do Programa de Pós-Graduação em Design localizada no seguinte endereço: Departamento de Design, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências, Ala Norte, Subsolo, Módulo 18, CEP 70910-900.

8. DOS RECURSOS

8.1 Serão aceitos requerimentos de reconsideração e recursos (este último somente por vício de forma) que deverão ser submetidos no sítio <http://inscricaoaposgraduacao.unb.br/>. Os requerimentos de reconsideração e os recursos serão acolhidos se interpostos no prazo de 2 (dois) dias úteis a partir da divulgação dos resultados das etapas de avaliação. Para impetração do requerimento de reconsideração ou de recurso o candidato deverá utilizar o formulário padrão denominado “[Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo Seletivo para Ingresso em Cursos de Pós- Graduação](#)”, disponível na página eletrônica <http://www.ppgdesign.unb.br/> ou na Secretaria do Programa.

8.2. Do resultado final só serão cabíveis recursos ao Colegiado do Programa e à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação no Decanato de Pós-graduação na hipótese de vício de forma, até 10 (dez) dias úteis após a divulgação dos Resultados Finais, como previsto no Regimento Geral da Universidade de Brasília, Artigo 61.

8.3. Os requerimentos de reconsideração e de recursos dirigidos ao Colegiado de Pós-Graduação do Programa devem ser apresentados pelo candidato ou por seu representante legal no endereço indicado no item 1.3 deste Edital.

8.4. Os recursos dirigidos à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação devem ser apresentados pelo candidato ou por seu representante legal, na secretaria do Programa de Pós-Graduação para ser remetido, via sistema SEI, para o Decanato de Pós-Graduação – DPG/PPP.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo, o candidato(a) que:

9.1.1. Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.

9.1.2. Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital.

9.1.3. Não confirmar a sua participação no Programa, na data especificada neste edital, no caso de ser selecionado.

9.1.4. Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos para seu início.

9.2. Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação e pelo Decanato de Pós-Graduação, de acordo com o [Regulamento](#) do Programa de Pós-Graduação em Design e com a [Resolução CEPE nº 80/2017](#) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Brasília, conforme as suas competências.

9.3. A critério da comissão de seleção poderá haver alteração de linha e/ou projeto para a adequação da distribuição de docente-discente e/ou adequação de projetos com maior aderência. (Serão propostas as adequações após o término da seleção).

9.4. A critério da comissão de seleção poderá haver remanejamento de vagas de um projeto de pesquisa para outro, conforme o caso, desde que existam candidatos(as) aprovados nos termos do presente edital.

9.5. Caso não haja candidato aprovado em determinado Projeto de pesquisa, as vagas remanescentes poderão ser redistribuídas entre as outras Linhas.



9.6. A critério da comissão de seleção o candidato poderá ser aprovado em Linha de Pesquisa e/ou projeto diferente da pretendida.

9.7. Se, durante o processo seletivo, surgirem mais vagas, os candidatos aprovados fora do número de vagas poderão ser convocados.

9.8. Os resultados parciais e finais, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão publicados na página eletrônica <http://www.ppgdesign.unb.br/> ou no quadro de avisos da secretaria do Programa de Pós-Graduação em Design localizada no seguinte endereço: Departamento de Design, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências, Ala Norte, Subsolo, Módulo 18, CEP 70910-900.

9.9. Os(as) candidatos(as) deverão comparecer às etapas da seleção, com 30 (trinta) minutos de antecedência do horário previsto para início, munidos de documento oficial de identidade com foto e caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada em material transparente.

9.10. Os(as) candidatos selecionados deverão confirmar o interesse na vaga enviando um e-mail para ppgdesign@unb.br com o assunto “Confirmação de Interesse – Mestrado Edital 01/2020 PPG Design”, dentro do prazo previsto no cronograma – Item 7 deste Edital. No corpo do e-mail deverão constar o Nome e o CPF do candidato.

9.11. Os horários descritos neste Edital referem-se ao Horário Oficial de Brasília/DF.

9.12. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração Pública.

9.13. O Programa de Pós-Graduação em Design não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, de falhas de comunicação, de congestionamento das linhas de comunicação, por erro ou atraso dos bancos ou entidades conveniadas no que se refere ao processamento do pagamento da taxa de inscrição, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

9.14. O candidato deverá seguir rigorosamente as instruções contidas no sistema de inscrição.

9.15. Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital, no [Regulamento](#) do Programa de Pós-Graduação em Design e na [Resolução CEPE nº 80/2017](#) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Brasília.

Brasília, DF, 09 de Março de 2020

Prof.^a Dr.^a Daniela Fávaro Garrossini
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Design
Departamento de Design
Instituto de Artes
Universidade de Brasília



ANEXO 01: ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E PROJETOS DE PESQUISA

Área de Concentração: “Design, Tecnologia e Sociedade”: O Programa de Mestrado em Design da Universidade de Brasília tem área de concentração em ‘Design, Tecnologia e Sociedade’. Esta área refere-se a estudos teóricos, práticos, históricos, críticos, estéticos e éticos na área do design e sua relação com tecnologia, cultura, educação, governo e sociedade. Os estudos visam atender a formação de docentes e pesquisadores na área de design, tecnologia e sociedade para o Brasil, especialmente na região centro-oeste e outros países.

Linha de Pesquisa em “Design, Informação e Interação”

Descrição: A linha de pesquisa Design, Informação e Interação investiga os contextos que envolvem a informação na vida em sociedade, assim como a pluralidade dos processos e aplicações em design. Abrange análise teórica, empírica, crítica e estética no cenário do design contemporâneo, conjugando aspectos técnicos e poéticos. Compreende estudos sobre as tecnologias da informação e comunicação em sistemas inteligentes, interativos, lúdicos, pervasivos, de visualização ou de aprendizagem.

Projetos de pesquisa:

P01: Design, ludicidade e aprendizagem: sistemas informacionais do cotidiano

A pesquisa busca investigar as narrativas contemporâneas mediadas pelos sistemas interativos, partindo da compreensão desse espaço como o campo epistemológico do design de interação. Considerando-se o contexto apresentado, o principal objetivo da pesquisa consiste em explorar o potencial do pensamento de design na transformação do cotidiano social atual a partir do uso de tecnologias da informação e comunicação, com ênfase na aplicação de abordagens lúdicas em contextos de aprendizagem. Ao longo do percurso, busca-se realizar estudos sobre artefatos, ambientes e estruturas que configurem sistemas complexos interativos, envolvendo aspectos de mobilidade, ubiquidade, ludicidade, emergência e as interações sociais relacionadas a esses sistemas.

P02: Aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo

São investigados aspectos diversos ligados ao design de interação e informação de metodologias educacionais baseadas em aprendizagem ativa e colaborativa e os instrumentos de suporte e avaliação dessas metodologias. Dentre os objetos de pesquisa, são de especial interesse o método Trezentos, Summaê, Rei e Rainha da Derivada, Eight, jogos educacionais e projetos de gamificação.

P03: Visualidade, Memória e Escrita

Reflexões sobre visualidade que parte do ver aquilo que se encontra externo a nós, aquilo em si mesmo, ou apreendido por nossos sentidos. Entre ver e olhar, a subjetividade sob a ótica da transformação. Interpretações sobre a visualidade e a complexidade inseridas no contexto do real e do imaginário. Memória. Construções a partir de percepções que geram possibilidades discursivas e poéticas. Elementos visuais, representações, espaços fluídos e transitórios. Discussões sobre as interfaces gráficas e sistemas interativos. Informação. Espaço de interlocução, comunicação, interação e fruição estética. Estudos sobre a imagem no contexto das imagens técnicas. Imagens (mentais, pictórico e perceptivo). Texto como imagem, imagem como texto. Escrita. Aprofundamento dos estudos sobre a cultura gráfica no contexto dos avanços tecnológicos na sociedade contemporânea.

P04: Transversalidade de processos criativos em arte e design como catalisadores para o projeto de experiências visuais contemporâneas

Investigação filosófica de práticas criadoras contemporâneas por meio de diálogos possíveis entre Arte e Design. Reflexões acerca de design especulativo e adversarial design, considerando aspectos da arte relacional. Articulações poéticas entre texto e visualidade. Análise crítica da espessura, intensidade,



duração, gatilho, interação e significado das experiências de Design. Estudos sobre a transversalidade dos processos criativos como meio de impulsionar o projetista a contribuir com a construção de um cenário cognitivamente relevante, em que exercícios reflexivos transformem sensações em experiências significativas para a visualidade contemporânea.

P05: Construção e Gestão da Informação a partir das TICs

O presente projeto de pesquisa baseia-se nas possibilidades abertas pelas novas tecnologias com ênfase na construção de um novo modelo de articulação do espaço público, a partir da reflexão sobre uma nova práxis comunicacional mais radical, pluralista e participativa. A proposta centra-se em um intercâmbio intensivo e acelerado da informação, matéria e energia no contexto hipermediatizado da cultura digital exige um enfoque sistêmico para a observação das múltiplas interações, o que supõe um conjunto de ações coordenadas e organizadas para tramar redes de informação, ecossistemas culturais de diálogo e geração produtiva, articulação de espaços de deliberação e construção coletiva. Desta forma, pretende-se investigar as potencialidades da era eletrônica caracterizada pela interatividade e não linearidade, a se considerar, em perspectiva, a produção de um novo espaço físico, visual e interpretável. Tecnologias de escrita compreendem agentes e meios técnicos de inscrição, a partir de um olhar sobre os usos e a interpretação da informação, com ênfase em trabalhos que envolvam manifestações comunicativas e sistemas de linguagem como forma de compreender as diversas interfaces e espacialidades na contemporaneidade. Suas atividades giram em torno do estudo das relações entre tecnologias, meios e lugares e suas implicações num campo discursivo mais amplo, promovendo um debate crítico sobre os recursos teóricos e práticos relativos à mediação e interação no processos comunicativos e suas possibilidades de cruzamento com outras áreas do conhecimento que lidam com questões referentes à análise teórica, crítica e prática sobre produção e gestão da informação, no processo de construção do design de mídias digitais.

Linha de Pesquisa em “Design, Espaço e Mediações”

Descrição: A linha de pesquisa Design, Espaço e Mediações propõe uma reflexão sobre o papel do design na configuração do espaço e dos sistemas complexos a partir das experiências de articulação do capital simbólico em processos de transformação dos hábitos. Está voltada às questões fundamentais do campo da cultura pela mediação tecnológica, social, comunicacional, artística e analisa os desafios da introdução de novos suportes, canais e modelos de mediação para o exercício ativo da cidadania.

Projetos de pesquisa:

P06: Brasília Imaginada: a cidade representada por meio dos seus processos simbólicos

As cidades são, por excelência, os lugares nos quais as trocas culturais podem ser observadas com maior vigor, sua geografia, e lógica de organização são variáveis e inextricáveis. O tecido urbano pode ser descrito mediante a utilização do conceito de ecossistema, unidade coerente constituída em torno de uma ou várias cidades, antigas ou recentes. A cidade é também o lugar das conexões entre grupos evidenciadas pelos processos comunicativos e pela emergência dos signos novos. Desta forma, compreende-se que a cidade é o espaço qualificado a partir dos seus usos, das suas sintaxes culturais e do modo como essas representam seus habitantes para tais estudos. Assim, pretendemos, a partir da metodologia criada por Armando Silva (2006) para a composição simbólica das Cidades Imaginadas, investigar as semelhanças e diferenças entre a cidade midiaticizada e a cidade vivida e percebida por seus moradores. A pesquisa tem enfoque no urbano desde uma perspectiva do cidadão. Para tratar de definir os termos nos referimos a três acepções dos imaginários, os associados a pregnância simbólica da linguagem, os imaginários como inscrição psíquica e em uma perspectiva de uma lógica inconsistente, o imaginário enquanto construção social da realidade. Partimos deste ponto de vista por compreender que é imprescindível começar a pensar sobre a lógica da comunicação, a cidade e a cidadania a partir de outros parâmetros que não o paradigma distributivo e eficiente ou abordagens tradicionais, definindo uma agenda e linhas de desenvolvimento de pesquisa e intervenção social baseadas na linguagem de seus cidadãos e em a demanda pelo comum.



Portanto, o projeto Brasília Imaginada, considera como ponto central e imprescindível, a partir do conhecimento crítico-reflexivo dos vários problemas históricos, tecnológicos, cognitivos, ideológicos e culturais que ocorrem no atual processo de globalização e configuração das cidades, a interface de análise, a partir da visão de seus cidadãos relacionadas aos seus imaginários, desejos e modos de vida.

P07: Ciberativismo, cidadania digital e novos movimentos urbanos

De MadrPa Londres, da Cidade do México a Paris, Rio de Janeiro ou Nova Iorque, o uso performativo das redes sociais aponta a emergência de lutas e processos de novas mediações originados nas formas de imaginação e prática efetiva da democracia. A demanda de abertura de novos espaços de diálogo sugeridas por movimentos sociais como o 15M, na Espanha, ou o YoSoy132, no México, aponta, neste sentido, o desenvolvimento de um novo modelo de articulação do espaço público que exige repensar a comunicação política em sua evolução rumo a formas autônomas de uma práxis democrática mais radical, participativa e pluralista. O direito à cidade, o exercício da cidadania e as práticas em rede concebidas por novos movimentos urbanos ultrapassam o mero processo de inclusão e socialização cultural, apontando a potência criativa e a apropriação do código que incorporam recursos difusos e distribuídos de informação e conhecimento em rede. Neste contexto, um dos desafios estratégicos reconhecidos pelos principais organismos internacionais e autoridades públicas é, justamente, como definir políticas públicas que promovam a democratização e o desenvolvimento de formas de construção de governos abertos e práticas comunitárias através das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs). Desta forma, o projeto de investigação busca analisar os mecanismos de participação, cidadania e desenvolvimento local através das TICs, incidindo nas condições formais que procuram ou, pelo contrário, limitam os processos de autonomia e participação social a partir das novas tecnologias da comunicação e informação do ponto de vista da cidadania digital. Os contornos destes processos de construção do comum devem ser sistematicamente analisados, a fim de revelar as novas formas de organização e produção do social, assim como as estéticas e discursos emergentes que configuram o imaginário urbano e a nova subjetividade política contemporânea.

P08: Escriturações urbanas e suas poéticas

Investigações, que se situam na confluência da ciência e da arte, voltadas a criação, produção e pensamento sobre diversas formas inscrições e cartografias urbanas. O espaço urbano como concepção de escrita, no ponto de junção da tecnologia, do design, da comunicação, da ciência e da arte. Espaço e sentido: universos sensoriais dos ambientes urbanos e suas expressões culturais. A concepção do espaço e suas ambiguidades, situando-o entre o formalismo científico de seu planejamento, o que implica no distanciamento e na abstração, e o ato de vida, em sua dimensão única e íntima. As táticas diárias da vida cotidiana, em seus modos de praticar o espaço, e seus conflitos com a lógica do planejamento urbano. Investigação, a partir de experiências poéticas, dos mecanismos constitutivos do espaço como escrita. Processos de transposição da cidade, como espaço de práticas transversais, e escritas não autorizadas. Representações diagramáticas da cidade, formas de pensar a cidade e apreende-la, por meio de ações e experiências cotidianas no espaço público. Pensa-se as territorialidades e urbanidades, procurando compreender as relações entre o habitante e o espaço habitado. Destaca-se as conexões transversais entre linguagens e os modos como os processos de inscrição se articulam, constituindo os lugares, pelos modos de ocupação. A partir de experiências poéticas, procura-se compreender os mecanismos constitutivos do espaço e como seus agenciamentos repercutem no âmbito geral da cultura.

P09 Design- educação e mediação

Discussão dos processos de ensino-aprendizagem por meio das disciplinas vinculadas ao design e à arte, explorando a dimensão estética aplicada ao design – como os processos de uma área podem influenciar a outra para fomentar a autonomia, a expressão da subjetividade e a produção de conhecimento interdisciplinar, e suas interfaces nos níveis de ensino básico, médio e superior. Estudos sobre os primórdios do ensino de desenho no Brasil, o papel das escolas de artes e ofícios (ensino técnico) e das belas artes neste processo bem como a consolidação da educação em design no Brasil e em Brasília, seus projetos político-pedagógicos, refletindo sobre o ensino de design e a presença das humanidades no currículo dos cursos brasileiros. Aprofundamento da investigação e da discussão teórica e metodológica



através do acompanhamento e observação do trabalho acadêmico de aplicação das pedagogias contemporâneas, em centros de referência brasileiros e internacionais para articular a teoria e sua aplicação prática em ambiente de diálogo e de abordagens transdisciplinares.

P10: Criatividade e Inovação no Espaço Urbano: a estrutura semiótica dos territórios criativos do ponto de vista cultural e a sua influência na criação de signos novos.

Como estão estruturados os territórios criativos do Distrito Federal e como tal organização reflete em inovação, arte, manifestações culturais e Design no Distrito Federal? Na presente pesquisa, busca-se investigar as ocorrências em Design como fenômenos expressos no ambiente urbano, resultado das trocas culturais, manifestos como signo novo e conformados em sintaxes visuais e formais. Parte-se de uma base teórica interdisciplinar que abrange o estudo das ecologias urbanas, dos processos comunicacionais, dos modos e formas do Design em contexto urbano e da Semiótica da Cultura. Fundamenta-se ainda a pesquisa realizada nos estudos ecológicos da percepção, ecologia da informação, organização política e na fenomenologia. Tem-se como objetivo principal entender a emergência de signos novos em processos e métodos de Design desenvolvidos com foco no urbano e, a partir da análise Semiótica da cultura, identificar como os territórios urbanos e seus funcionamentos são decodificados e transcódificados em métodos e processos. Pretende-se uma pesquisa empírica, baseada em incursões técnicas com registro fotográfico; colheita de depoimentos e entrevistas; registro de discussões e apresentações. O material colhido será analisado a luz dos processos semióticos da cultura e espera-se como resultado entender como se estruturam os territórios criativos do Distrito Federal, como se forma a rede de Semioses para inserção de um signo novo na cultura e o papel dos processos criativos nesta rede. Tem-se como meta a produção de artigos científicos, a troca com pesquisadores que investigam as cidades criativas da ONU/Unesco, a organização de material didático e a divulgação por meio de extensão.

Linha de Pesquisa em “Design, Cultura e Materialidade”

Descrição: A linha de pesquisa Design, Cultura e Materialidade investiga os processos, sistemas e materialidade relacionados ao cotidiano sob a ótica do design, nas dimensões estética, simbólica e sociocultural. Privilegia as relações transdisciplinares com outras áreas do conhecimento, incluindo os aspectos teóricos, históricos, tecnológicos, sustentáveis e de inovação.

Projetos de pesquisa:

P11: Processos criativos para um fazer transdisciplinar

São investigados, desenvolvidos e aplicados modelos intuitivos ou sistemáticos que incluam métodos criativos, sejam relacionados às linguagens de cada área, ou inspirados no ambiente, na natureza ou em demandas sociais, tendo em vista a materialização de soluções inovadoras. Trabalhos no âmbito deste projeto, incluem contribuições do design nas áreas de: saúde mental, educação, tecnologias bioinspiradas, gestão de projetos e processos, fabricação digital e reciclagem de resíduos sólidos.

P12: Meninas Velozes: abordagens para equidade de gênero em STEM

São investigadas e aplicadas metodologias de aprendizagem ativa capazes de mobilizar as meninas a se interessarem pelas áreas de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Matemática), bem como os desafios das jovens de periferia que ingressaram nessas áreas. Pesquisa-ação na qual docentes e discentes de Engenharia e de Design, Educação, Psicologia, Sociologia, Comunicação, contribuem com suas expertises, em parceria com escolas públicas do DF no desenvolvimento e aplicação de estratégias de intervenção.

P13: Design, memória e expressões culturais

A pesquisa propõe uma abordagem multidisciplinar de cunho teórico, crítico e/ou histórico acerca do design em suas manifestações tradicionais e recentes. Investiga temas relativos ao design, materialidade e cotidiano, e suas relações com memória, expressão cultural, meio ambiente e gestão.



P14: Design e Inclusão

Investiga o potencial das metodologias e das contribuições da natureza interventiva e propositiva do pensamento de design para o desenvolvimento de artefatos inclusivos (tecnologia assistiva) com foco na aprendizagem, comunicação e socialização de pessoas com deficiência auditiva, contribuindo para a transformação da realidade social.

P15: Materialidade e processos do fazer cotidiano sob o viés do design e com foco nos aspectos culturais

O projeto trata da cultura material e de processos do cotidiano de grupos específicos, sob o viés do design. O olhar se concentra nas bases culturais de composição por não designers das variadas atividades cotidianas em ambientes diversos. A questão é observar o fazer, com todas as implicações materiais e práticas criadas por quem as executa e que, normalmente, não tem formação em design. O intuito é consolidar uma metodologia de observação, abordagem e análise para a formulação de reflexões e questionamentos a cerca da relação entre saberes/fazeres tradicionais e contemporâneos, design por não designers e design por especialistas e, finalmente, entre design e sociedade, com foco na regência dos aspectos culturais.



ANEXO 02: MODELO PARA ELABORAÇÃO DA CARTA DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA

A Carta de Apresentação de candidatura tem como objetivo conhecer a perspectiva de formação, trajetória profissional e acadêmica do candidato, expondo seu interesse na realização e razão pela escolha do curso de Mestrado Acadêmico em Design. Esse texto deverá ser de no máximo 5 (cinco) páginas, em formato A4, com entrelinha simples e fonte Times New Roman 12, em formato PDF. Não aceitaremos textos redigidos em formato manuscrito. O nome do candidato **não** poderá constar em nenhuma das páginas da Carta de Apresentação da Candidatura. Para identificação o candidato deverá inserir no cabeçalho de todas as páginas o número de CPF, sendo que os três primeiros e os dois últimos números do CPF deverão ser substituídos por sinal de asterisco (*), conforme exemplo: *****.123.456-****. A Carta de Apresentação de candidatura será parte da Etapa de Avaliação Oral do processo seletivo.

A Carta deverá apresentar todos os itens respondidos e numerados de acordo com a sequência abaixo:

- 1.** Como tomou conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Design e quais os motivos que o(a) levaram a escolher o PPGDesign?
- 2.** Discorra sobre a adesão da sua proposta ou interesse específico ao projeto vinculado ao da linha de pesquisa escolhida, conforme Anexo 01, justificando os motivos que o(a) levaram a escolher o projeto de pesquisa assinalado na ficha de inscrição.
- 3.** Apresente suas intenções relacionadas ao Projeto escolhido, apontando os seguintes aspectos: a) interesse pelo objeto, b) metodologia e c) expectativas de resultados.
- 4.** Argumente sobre a relação entre a sua formação acadêmica e/ou experiência profissional e a proposta do PPGDesign, destacando o projeto de pesquisa escolhida.
- 5.** Informe a sua disponibilidade e possibilidade de dedicação ao PPGDesign.